



**MERCADOS**

## Bovespa recupera os 130 mil pontos e sobe mais de 3% na semana

CAROLINE ARAGAKI/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) superou a performance de Wall Street e recuperou nesta sexta-feira a importante marca psicológica dos 130 mil pontos, que não era vista desde o final de fevereiro. Na semana, o índice acumulou ganho de 3,78%, na melhor performance desde o começo de novembro de 2023.

Nesta sexta a alta foi puxada pelas ações do setor financeiro. Nem mesmo o recuo da Petrobras ou o IPCA de julho acima do esperado foram suficientes para conter o fluxo para a Bolsa brasileira.

No cenário micro, B3 ON avançou 5,9% após registrar alta anual de 5% em seu lucro líquido recorrente, com Citi destacando receita e margens melhores no segundo trimestre. O índice financeiro (IFNC, +2,33%) também foi amparado por Itaú PN (+2,70%), Bradesco PN (+2,46%) e ON (+1,96%), Unit do Santander Brasil (+1,38%) e Banco do Brasil ON (+1,37%).

Na contramão, Petrobras caiu 0,92% (ON) e 0,86% (PN). O prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no segundo trimestre de 2024, primeira cifra negativa desde

o terceiro trimestre de 2020, surpreendeu negativamente os analistas.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou com alta de 1,52%, aos 130.614,59 pontos, maior nível desde 27 de fevereiro, quando fechou a 131.689,37 pontos. O índice fechou a semana com alta de 3,78% e acumula avanço de 2,32% no mês, apesar de ainda recuar 2,66% no ano.

**DÓLAR**

Uma nova rodada de queda da moeda no exterior, em dia de agenda esvaziada, e a boa receptividade ao discurso duro do diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, derrubaram o dólar no mercado doméstico na sessão desta sexta-feira.

Pela manhã, o dólar registrou mínima (R\$ 5,4922) abaixo do piso técnico e psicológico de R\$ 5,50. No fim do dia, a moeda recuava 1,06%, cotada a R\$ 5,5152 - menor valor de fechamento desde 17 de julho. Foi o quarto pregão consecutivo de baixa do dólar, que terminou a semana com desvalorização de 3,4% - maior recuo semanal desde a semana encerrada em 31 de março de 2023.

**IBGE**

# Inflação sobe para 0,38% em julho, puxada por gasolina

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A inflação no mês de julho ficou em 0,38%, acima do índice de 0,21% registrado em junho. O resultado foi puxado principalmente pelo preço da gasolina, passagens de avião e energia elétrica. Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, acumula 4,5%, no limite superior da meta de inflação do Banco Central.

Em junho, o acumulado de 12 meses era de 4,23%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o IPCA soma 2,87%.

Sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IPCA apresentaram alta de preços na passagem de junho para julho. A maior pressão inflacionária ficou com o grupo transportes, que subiu 1,82% e representa impacto de 0,37 ponto percentual (p.p.).

Dentro dos transportes, o principal aumento veio da gasolina, que subiu 3,15% e representa individualmente o maior impacto dentre todos os produtos apurados (0,16 p.p.).

Esse resultado foi influenciado pelo reajuste de 7,12%, anunciado pela Petrobras no dia 8 de julho.

As passagens aéreas ficaram 19,39% mais caras em julho, contribuindo com 0,11 p.p. do IPCA.

Segundo o gerente do IPCA, André Almeida, as férias escolares de julho favoreceram o aumento nos preços dos bilhetes de avião.

O grupo habitação também pressionou o IPCA, com alta de 0,77%. A terceira maior influência individual para a aceleração da inflação em julho foi a tarifa de energia elétrica residencial - que faz parte do grupo habitação - e subiu 1,93%, representando impacto de 0,08 p.p. "Passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 kWh, ocasionando elevação de preços", explica Almeida.

Em agosto, o governo anunciou a volta da bandeira verde, o que representa menos pressão na inflação do mês corrente.

Somadas, as inflações da gasolina, da passagem aérea e da energia elétrica representam 0,35%, enquanto o IPCA total do mês ficou em 0,38%.

**ALIMENTOS**

O preço dos alimentos e bebidas caíram 1% em julho e deram o maior alívio para a inflação (-0,12 p.p.). Dentro do grupo, o item ali-

mentação no domicílio apresentou recuo de preços (-1,51%) pela primeira vez em nove meses, quando acumularam expansão de 6,87%.

"É a maior queda desde agosto de 2017, quando a variação de alimentos e bebidas foi de -1,07%", destaca Almeida. "O que ajuda explicar a queda em julho é a maior oferta de alimentos", disse, citando a intensificação de safras de tubérculos, raízes e legumes.

As principais quedas foram do tomate (-31,24%), cenoura (-27,43%), cebola (-8,97%), batata inglesa (-7,48%) e das frutas (-2,84%).

Segundo André Almeida, não foi identificada pressão por problemas na produção de alimentos no Rio Grande do Sul, afetado por enchentes que prejudicaram a atividade agrícola do estado em maio.

O índice de difusão, que mede a parcela de produtos que registraram aumento de preços, ficou em 47%, ou seja, menos da metade dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentou alta. É o menor patamar desde setembro de 2023. Em junho, o índice de difusão era de 52%.

A explicação do menor espalhamento está na queda dos preços dos alimentos. Observando apenas os itens alimentícios, a di-

fusão caiu de 49% para 39% entre junho e julho.

"No mês de julho, podemos dizer que a inflação foi menos espalhada, porém, com maior impacto em produtos com grande peso na cesta de consumo, como a gasolina e energia elétrica", analisa André Almeida.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. A coleta de preços é feita nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

**INPC**

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que apura a inflação para as famílias com renda de até cinco salários mínimos. Em julho, o INPC ficou em 0,26%, estável em relação a junho (0,25%). O índice acumula alta de 2,95% no ano e de 4,06% em 12 meses.

**JULHO**

## Vendas de cimento avançam 6,6% somam 5,9 mi de toneladas

JORGE BARBOSA/AE

As vendas de cimento somaram 5,9 milhões de toneladas (mt) em julho, aumento de 6,6% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). A comercialização do produto no acumulado dos sete primeiros meses foi de 36,449 milhões de toneladas, alta de 2%.

As vendas de cimento por dia útil em julho atingiram 234 mil toneladas, aumento de 0,5% na comparação com o mesmo mês de 2023.

O setor segue afetado pela dificuldade no acesso ao crédito em meio a taxa de juros elevada (10,5%) e endividamento da população com o sistema financeiro, que permanece elevado em 47,5% e próximo ao recorde da série histórica (49,9%) de 2022, apesar de apresentar uma trajetória de queda.

Por outro lado, a queda do desemprego e aumento no rendimento da população elevou a confiança dos consumidores pelo segundo mês consecutivo, impulsionado, majoritariamente, pelas faixas de renda mais baixas. Já o setor de construção civil demonstra otimismo, influenciado pela recuperação das expectativas empresariais sobre a demanda nos segmentos de edificações, infraestrutura e serviços especializados.

As vendas de materiais de construção e o número de financiamentos imobiliários acompanharam essa percep-

ção e registram alta acumulada até junho.

"A indústria registrou pela primeira vez no ano crescimento em todas as regiões do país, reflexo da sazonalidade da maior comercialização do cimento no segundo semestre. Por outro lado, há uma efetiva preocupação com o ambiente externo e seu impacto na economia brasileira, particularmente com insuportáveis importados da atividade", afirmou em nota o presidente do SNIC, Paulo Camillo Penna.

Conforme destaca o SNIC, o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) passou por mudanças mais duras para os imóveis usados da Faixa 3, tendo como objetivo conter a alta de financiamentos dessas unidades e preservar a essência do programa que busca atender a população com baixo poder aquisitivo e garantir recursos para compra de imóveis novos. "Ainda carece de avaliação de impacto os cortes determinados pelo governo", diz a entidade, apontando o risco sobre o orçamento do Ministério das Cidades e o MCMV.

O SNIC cita ainda o crescimento no índice de confiança em julho pelo quarto mês seguido. "A percepção sobre a demanda continua avançando, enquanto o nível de estoques melhora gradualmente, com uma expectativa positiva em relação ao ambiente de negócios para o fim do ano e a novas contratações", afirmou a entidade em nota.

**PETROBRAS**

## Fup critica pagamento de dividendos e redução do Capex

DENISE LUNA/AE

A Federação Única dos Petroleiros (Fup) criticou o pagamento "exagerado" de dividendos pela Petrobras referentes ao segundo trimestre do ano e a redução do Capex, principalmente por ter atingido o core business da empresa, a área de Exploração e Produção.

Em nota divulgada nesta sexta-feira, um dia depois da estatal ter divulgado prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no período, por fatores não recorrentes, e mesmo assim ter distribuído proventos aos acionistas, o coordenador da Fup, Deyvid Bacelar, disse que a entidade sindical está atenta aos caminhos que serão seguidos pela gestão da presidente Mag-

da Chambriard.

Estes foram os primeiros resultados anunciados pela administração de Chambriard, há menos de dois meses no cargo, observou.

Segundo Bacelar, a grande preocupação da Fup é pela redução entre 21,6% e 27% do volume de investimentos para o ano de 2024, sobretudo em exploração e produção (E&P), e a manutenção de pagamento de dividendos, "em mesmos patamares observados desde o segundo semestre de 2023, com Jean Paul Prates na presidência da companhia", ressaltou.

"Chama a atenção que, mesmo diante do prejuízo no segundo trimestre do ano, mantiveram os dividendos elevados e,

para garantir o pagamento, lançaram mão de reservas estatutárias de remuneração de capital. Mais uma vez, a companhia garantiu robusta remuneração aos seus acionistas, um total de R\$ 13,6 bilhões no segundo trimestre de 2024", observou Bacelar.

Ele ponderou, contudo, que, como Chambriard tem pouco tempo à frente da presidência da empresa, a Fup tem a expectativa de que haja mudança em relação à política de dividendos. No primeiro semestre do ano, a Petrobras já distribuiu R\$ 27 bilhões em dividendos, valor 31% superior ao lucro líquido registrado no período (R\$ 20,6 bilhões).

"É preciso definir claramente o destino da renda petroleira. Se ela vai para investimentos ou

para pagar dividendos robustos a acionistas, sobretudo privados e internacionais", afirmou o dirigente sindical.

Para Bacelar, os acordos tributários, que tiveram impactos sobre os resultados da companhia, foram importantes, pois, além de limparem pendências com a União, podem ajudar na corrida do governo federal em reduzir o déficit fiscal.

Ele destacou, porém, a necessidade de investimentos em E&P para a exploração da Margem Equatorial, Bacia Leste, Bacia de Pelotas, entre outros.

"Precisamos de reposição de reservas, até porque a produção do pré-sal começa a cair a partir de 2030, segundo os especialistas", destacou.

**ACIDENTE EM VINHEDO**

## Aérea de avião que caiu já enfrentou recuperação judicial

BEATRIZ BULLA E LUCIANA DYNIEWICZ/AE

O avião que caiu nesta sexta-feira, em Vinhedo, São Paulo, é da companhia aérea Voepass, antiga Passaredo. A empresa brasileira tem sede em Ribeirão Preto e atua em 47 cidades, segundo site da Latam, com quem a Voepass tem parceria para compartilhar voos e alcançar destinos mais remotos do País.

O dono da companhia é o Comandante José Luiz Felício Fi-

lho. Ele é filho do fundador da Passaredo (José Luiz Felício, que morreu no ano passado).

Felício fundou a Viação Passaredo em 1978 e, quase duas décadas depois, em 1995, criou a Passaredo, empresa aérea. Ele presidiu a companhia até 2002, quando passou o controle para o filho.

A história recente da aérea é de idas e vindas entre negociações empresariais. A Passaredo entrou em 2012 com processo de recuperação judicial na ten-

tativa de sanar uma dívida estimada em R\$ 150 milhões.

Em 2017, chegou a negociar a transferência do controle de seu capital para o Grupo Itapeiririm, de transporte rodoviário, que também enfrentou recuperação judicial. A venda, no entanto, foi cancelada no mesmo ano.

Em 2019, a companhia mudou de nome para Voepass após a compra da MAP, empresa aérea de transporte regional que atuava na região norte do País.

O negócio foi fechado em meio à crise da Avianca Brasil.

Após quebrar, a Avianca havia perdido seus horários de pousos e decolagens (os chamados slots) em Congonhas, o aeroporto mais disputado do Brasil. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) distribuiu, então, os slots da Avianca no terminal. Voepass ficou 14 e MAP recebeu 12. Posteriormente, a MAP foi vendida para a GOL.

Em junho deste ano, a Voepass deteve 0,5% do mercado brasileiro de transporte aéreo, sendo a quarta maior empresa do setor, após Latam (39,6%), Azul (31%) e GOL (28,8%). No fim do ano passado, a companhia tinha 859 funcionários, sendo 131 pilotos e tripulantes, e dez aviões fabricados pela francesa ATR.

**Diário do Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE

## CRÉDITO

# Financiamento de veículos tem melhor resultado em 11 anos

O mês de julho registrou crescimento das vendas financiadas de veículos. Ao todo, 626 mil unidades, entre veículos usados e zero quilômetro, foram adquiridas por meio de financiamentos. O crescimento foi de 27,2% em relação a junho de 2023 e de 7,2% em relação a junho deste ano. Esse desempenho foi o melhor desde dezembro de 2013, segundo o levantamento feito pela B3 (Bolsa de Valores).

A pesquisa apontou que, no segmento de veículos leves, o aumento dos financiamentos foi de 26% na comparação com julho do ano passado e de 11,3% em relação a junho deste ano.

No caso de veículos pesados, de utilização no segmento logístico do país, os financiamentos cresceram 28,1% em julho deste ano em relação a igual período de 2023. Na comparação com o mês de junho, a alta foi de 10,8%.

Já o financiamento de motocicletas teve expansão de 32% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Porém, houve queda de 5% dos financiamentos em re-

lação a junho.

As vendas financiadas de veículos no acumulado do ano totalizam 4 milhões de unidades, número 24,3% superior ao de igual período do ano passado, o equivalente a 793 mil unidades a mais. Essa marca não havia sido igualada desde 2011.

“Os resultados de julho tiveram um ritmo forte. Fechamos o mês com o maior número de veículos financiados desde dezembro de 2013. O mercado de financiamento de veículos continua aquecido, e o destaque fica por conta do segmento de automóveis e comerciais leves novos, que registrou um crescimento de quase 20%, com mais de 100 mil veículos financiados”, disse o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

A B3 opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), a maior base privada do país que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito em todo território nacional.

## Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.

CNPJ/MF nº 05.958.631/0001-31 – NIRE 33.213.429.435

### Ata de Reunião de Sócios realizada em 18 de outubro de 2023

**1. Data, Hora e Local:** No dia 18 de outubro de 2023, na sede social da Sociedade, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antônio Gallotti), às 16:00 horas.

**2. Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º do Código Civil e da Cláusula Nona, § 2º do Contrato Social, face à presença dos sócios representando a totalidade do capital social da **Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE nº 33.2.1342943-5 (“Sociedade”), a saber: (i) **Elera Renováveis S.A.**, sociedade anônima, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 2, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE nº 33.3.0032372-4; neste ato representada por seus Diretores, os Srs. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68; e **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, ambos com endereço profissional na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028; e (ii) **Elera Renováveis Participações S.A.**, sociedade anônima, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 2, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0032372-4; neste ato representada por seus Diretores, os Srs. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68; e **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, ambos com endereço profissional na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028.

**3. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los o Sr. Guilherme Braga Lacerda.

**4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil.

**5. Deliberações:** Os sócios, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Os sócios quotistas discutiram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a redução do capital social da Sociedade no valor de **R\$ 5.600.000,00** (cinco milhões e seiscentos mil reais) nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com o consequente cancelamento de **5.600.000** (cinco milhões e seiscentos mil) quotas da Sociedade. **5.2.** Em virtude da deliberação 5.1 acima, o capital social da Sociedade será reduzido de **R\$ 23.959.814,00** (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais) para **R\$ 18.359.814,00** (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais); e o número de quotas será reduzido de **23.959.814** (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze) quotas para **18.359.814** (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze) quotas com valor nominal de **R\$1,00** (um real). **5.3.** Registrar que os valores declarados da redução de capital da Sociedade acima aprovada serão distribuídos, em dinheiro, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Sócios	Qtde de Quotas	%	Montante a distribuir (em R\$)
Elera Renováveis S.A.	23.959.813	99,9999958	5.599.999,76
Elera Renováveis Participações S.A.	1	0,0000042	0,24
<b>Total</b>	<b>23.959.814</b>	<b>100</b>	<b>5.600.000,00</b>

**5.3.1.** Registrar que a sócia **Elera Renováveis Participações S.A.** manifestou sua renúncia à parcela dos valores que lhe cabe em favor da sócia **Elera Renováveis S.A.** 5.4. Em razão da deliberação aprovada no item 5.5 acima, a cláusula 5ª do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: “**Cláusula 5ª** – O capital social, totalmente integralizado e expresso em moeda corrente nacional, é de **R\$ 18.359.814,00** (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais) dividido em 18.359.814 (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze) quotas, com valor nominal de **R\$1,00** (um real) cada, assim distribuídas entre os sócios: **Elera Renováveis S.A.** (CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96) possui 18.359.813 (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e treze) quotas, no valor total de **R\$ 18.359.813,00** (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e treze reais); **Elera Renováveis Participações S.A.** (CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19) possui 1 (uma) quota, no valor total de **R\$ 1,00** (um real).”

**6. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata em 01 (uma) via de igual teor e forma. Rio de Janeiro, RJ, 18 de outubro de 2023. **Mesa:** Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; **Guilherme Braga Lacerda** – Secretário. **Sócios Quotistas:** **Elera Renováveis S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Elera Renováveis Participações S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).

## Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.

CNPJ/MF nº 05.958.631/0001-31 – NIRE 33.213.429.435

### Ata de Reunião de Sócios realizada em 11 de julho de 2023

**1. Data, Hora e Local:** No dia 11 de julho de 2023, na sede social da Sociedade, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antônio Gallotti), às 11:00 horas.

**2. Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º do Código Civil e da Cláusula Nona, § 2º do Contrato Social, face à presença dos sócios representando a totalidade do capital social da **Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0032372-4; neste ato representada por seus Diretores, os Srs. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68; e **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, ambos com endereço profissional na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028; e (ii) **Elera Renováveis Participações S.A.**, sociedade anônima, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 2, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0032372-4; neste ato representada por seus Diretores, os Srs. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68; e **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, ambos com endereço profissional na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028.

**3. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los o Sr. Guilherme Braga Lacerda.

**4. Ordem do Dia:** (i) aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2022 (Anexo I); (ii) deliberar sobre a Proposta da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social encerrado em 31.12.2021 (Anexo II); (iii) reeleger os diretores da Sociedade; (iv) fixar o valor da remuneração global anual dos Diretores; e (v) reduzir o capital da Sociedade no valor de **R\$ 1.439.330,53** (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e três centavos).

**5. Deliberações:** Os sócios, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Após exame e discussões, aprovar integralmente, sem ressalvas ou restrições, nos termos do artigo 1.078 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 e da Cláusula Oitava, inciso I do Contrato Social, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (Anexo I).

**5.2.** Aprovar a Proposta da Administração para Destinação do Lucro Líquido do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (Anexo II) de **R\$ 23.322.566,21** (vinte e três milhões, trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e sessenta e seis reais e vinte e um centavos), destinando **R\$ 932.932,42** (novecentos e trinta e dois mil, novecentos e trinta e dois reais e quarenta e dois centavos) ao pagamento do lucro remanescente. **5.2.1.** Aprovar, ainda, a destinação ao pagamento do lucro remanescente o montante adicional de **R\$ 1.688.102,58** (um milhão, seiscentos e oitenta e oito mil, cento e dois reais e cinquenta e oito centavos), correspondentes à realização da avaliação patrimonial, totalizando, assim, **R\$ 2.621.035,00** (dois milhões, seiscentos e vinte e um mil e trinta e cinco reais) o valor total destinado ao pagamento do lucro remanescente.

**5.2.2.** Registrar que não há lucro mínimo a pagar, uma vez que os Sócios, em reunião ocorrida em 14 de fevereiro de 2023, aprovaram o pagamento do montante de **R\$ 22.389.633,79** (vinte e dois milhões, trezentos e oitenta e nove mil, seiscentos e trinta e três reais e setenta e nove centavos), sendo que: (i) **R\$ 5.830.641,55** (cinco milhões, oitocentos e trinta mil, seiscentos e quarenta e um reais e cinquenta e cinco centavos) eram referentes ao lucro mínimo; e (ii) **R\$ 16.558.992,23** (dezesseis milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, novecentos e noventa e dois reais e vinte e três centavos) eram referentes a parte dos dividendos complementares.

**5.3.** Para compor a Diretoria da Sociedade, reeleger os Srs. (i) **Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 10.341.661-6, expedida pelo

SSP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 071.000.747-70, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, para ocupar o cargo de **Diretor Presidente**; (ii) **Flavio Martins Ribeiro**, brasileiro, engenheiro, portador da cédula de identidade nº 7696206, expedida pelo SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 035.898.606-00, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; e (iii) **Carlos Gustavo Nogari Andrioli**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, para o cargo de **Diretor Vice-Presidente**; todos com prazo de gestão até a Reunião de Sócios que deliberar sobre a aprovação das contas do exercício social do ano de 2022, e em conformidade com a Cláusula Décima Primeira do Contrato Social. **5.3.1.** Os Diretores, ora eleitos, declaram que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. A formalização da referida eleição se dará mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de atas da administração, nos prazos e normas previstos no Artigo 1.062 do Código Civil e na Cláusula Décima Primeira, parágrafo segundo do Contrato Social. **5.4.** Fixar em **R\$ 16.000,00** (dezesseis mil reais) a remuneração global dos membros da administração da Sociedade até a realização da Reunião de Sócios que apreciará as contas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **5.5.** Os Sócios discutiram e aprovaram, por unanimidade e sem reservas, a redução do capital social da Sociedade no valor de **R\$ 1.439.331,00** (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e um reais), nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com o consequente cancelamento de 1.439.331 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e uma) quotas de emissão da Sociedade. **5.5.1.** Registrar que o valor total da redução de capital acima aprovada será pago à acionista **Elera Renováveis S.A.** tendo em vista que a acionista **Elera Renováveis Participações S.A.**, detentora, de apenas 1 (uma) quota, manifestou sua renúncia à parcela que lhe cabe em favor da acionista **Elera Renováveis S.A.** **5.5.2.** Em virtude da deliberação 5.5 acima, o capital social da Sociedade será reduzido de **R\$ 25.399.145,00** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais) para **R\$ 23.959.814,00** (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais); e o número de quotas será reduzido de 25.399.145 (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco) quotas para 23.959.814 (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze) quotas. **5.6.** Registrar que os montantes declarados da Sociedade acima aprovados, conforme itens 5.2, 5.2.1, e 5.5., serão distribuídos, em dinheiro, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Sócios	Qtde de Quotas	%	Montante a distribuir (em R\$)
Elera Renováveis S.A.	25.399.144	99,9999961	4.060.365,84
Elera Renováveis Participações S.A.	1	0,0000039	0,16
<b>Total</b>	<b>25.399.145</b>	<b>100</b>	<b>4.060.366,00</b>

**5.6.1.** Registrar que a sócia **Elera Renováveis Participações S.A.** manifestou sua renúncia à parcela dos valores que lhe cabe em favor da sócia **Elera Renováveis S.A.** **5.7.** Em razão da deliberação aprovada no item 5.5 acima, a cláusula 5ª do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: “**Cláusula 5ª**. O capital social, totalmente integralizado e expresso em moeda corrente nacional, é de **R\$ 23.959.814,00** (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais) dividido em 23.959.814 (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quatorze) quotas, com valor nominal de **R\$1,00** (um real) cada, assim distribuídas entre os sócios: **Elera Renováveis S.A.** (CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96) possui 23.959.813 (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e três) quotas, no valor total de **R\$ 23.959.813,00** (vinte e três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e treze reais); **Elera Renováveis Participações S.A.** (CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19) possui 1 (uma) quota, no valor total de **R\$ 1,00** (um real).”

**6. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata em 01 (uma) via de igual teor e forma. Rio de Janeiro, RJ, 11 de julho de 2023. **Mesa:** Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; **Guilherme Braga Lacerda** – Secretário. **Sócios Quotistas:** **Elera Renováveis S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Elera Renováveis Participações S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).

## Alex Energia Participações S.A.

CNPJ/MF nº 31.908.068/0001-05 – NIRE 33.300.336.079

### Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 06 de agosto de 2024

**1. Data, Hora e Local:** No dia 06 de agosto de 2024, na sede social da Alex Energia Participações S.A. (“Companhia”), localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, às 10:00 horas.

**2. Convocação e Presença:** Assembleia realizada independentemente das formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei Federal nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social, conforme o Livro de Presença de Acionistas.

**3. Publicação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foram publicadas, de forma e impressa e digital, no Jornal Diário do Acionista, edições 19 de julho de 2024, página 03. Dispensada as publicações do aviso de que trata o artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, em face do disposto no § 4º do mesmo artigo da referida Lei.

**4. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los o Sr. Guilherme Braga Lacerda.

**5. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) reeleger e eleger os diretores da Companhia e (iii) aprovar a remuneração global anual dos administradores da Companhia.

**Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) deliberar sobre a proposta de redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; (ii) distribuição de dividendos apurados pela Companhia, com base no resultado dos exercícios anteriores; (iii) alterar a sede da Companhia; (iv) alterar o jornal das publicações legais da Companhia; (v) alterar o prazo de gestão dos membros da diretoria; e (vi) alterar o estatuto da Companhia para refletir eventuais deliberações decorrentes desta assembleia.

**6. Deliberações:** Os acionistas, após análise dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberaram por unanimidade de votos: **Em Assembleia Geral Ordinária:** **6.1.** Aprovar, em sua íntegra, sem ressalvas ou restrições, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório de Auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **6.2.** Consignar que não há dividendos a distribuir aos acionistas, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, tendo em vista a inexistência de lucros apurados nesse período, conforme demonstrações financeiras acima aprovadas. **6.3.** Para compor a Diretoria da Sociedade, reeleger os Srs. (i) **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, para o cargo de **Diretor Presidente**; e (ii) **Carlos Gustavo Nogari Andrioli**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 21.793, expedida pela OAB/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68, para ocupar o cargo de **Diretor Jurídico**; e (iii) **Marcio Varella Calux**, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade nº 91875781, expedida pelo DIC/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 025.917.327-44, para ocupar o cargo de **Diretor Financeira**, todos com endereço profissional na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Condomínio Parque da Cidade – Torre Paineira – 3º andar, bairro Vila Gertrudes, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.794-000 e **em prazo de gestão de até 01 (um) ano a contar da assinatura desta ata, e em conformidade com o artigo 13, parágrafo primeiro do Estatuto Social. 6.3.1.** Os Diretores, ora eleitos e/ou reeleitos, presentes à Assembleia, declaram, sob as penas da lei, que não estão (ão) impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia e nem condenado(s) ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, suspeita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, sendo desde logo investidos nos cargos para os quais foram eleitos e/ou reeleitos, mediante assinatura do correspondente termo de posse. **6.4.** Os acionistas consignaram que, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as sociedades do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam e/ou receberão no passado e/ou no futuro, qualquer remuneração para o presente exercício social, bem como do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

**Em Assembleia Geral Extraordinária:** **6.5.** Resolver aprovar a redução do capital social da Companhia em **R\$ 53.069.000,00** (cinquenta e três milhões, sessenta e nove mil reais), por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social,

portanto, de **R\$ 630.469.649,17** (seiscentos e trinta milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezessete centavos) para **R\$ 577.400.649,17** (quinhentos e setenta e sete milhões, quatrocentos mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezessete centavos). **6.5.1.** Considerando que as ações em que se divide o capital social não têm valor nominal, aprovar que a redução de capital será efetuada sem o respectivo cancelamento de ações, passando o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte redação: “**Artigo 5º.** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de **R\$ 577.400.649,17** (quinhentos e setenta e sete milhões, quatrocentos mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezessete centavos), dividido em 2.533.496.449 (dois bilhões, quinhentas e trinta e três milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.”

**6.5.2.** Registrar que o valor da redução de capital acima aprovada será pago aos acionistas da Companhia, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de Ações Ordinárias	%	Parcela a reduzir (em R\$)
Lethe Energia S.A.	2.533.496.448	99,99999996	53.068.999,98
Duas Lagoas Energética S.A.	1	0,00000004	0,02
<b>Total</b>	<b>2.533.496.449</b>	<b>100</b>	<b>53.069.000,00</b>

**6.5.3.** Registrar que o acionista **Duas Lagoas Energética S.A.** manifestou sua renúncia à parcela do montante reduzido que lhe cabe em favor da acionista **Lethe Energia S.A.** **6.6.** Face ao que dispõe o artigo 174 da Lei nº 6.404/76, a redução do capital social da Companhia e as alterações estatutárias relacionadas com a redução do capital só se tornarão eficazes após o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação desta ata no Jornal Diário do Acionista, nos termos do artigo 289 da Lei de Sociedades Anônimas. **6.7.** Aprovaram o pagamento de dividendos, no valor total de **R\$ 27.058.992,80** (vinte e sete milhões, cinquenta e oito mil, novecentos e noventa e dois reais e oitenta centavos), sendo: (i) **R\$ 3.217.423,07** (três milhões, duzentos e dezessete mil, quatrocentos e vinte e três reais e sete centavos) na forma dos dividendos mínimos obrigatórios, constituídos com base nos lucros apurados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios sociais anteriores; e (ii) **R\$ 23.841.569,73** (vinte e três milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e nove reais e setenta e sete centavos) de dividendos complementares à conta da Reserva Especial, constituídos com base nos lucros apurados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios sociais anteriores. **6.8.** Resolver aprovar a alteração do endereço de sede da Companhia na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º, 3º e 4º andares, salas 201 a 204, 301 a 304 e 401 a 404, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti) para **Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Condomínio Parque da Cidade – Torre Paineira – 3º andar, bairro Vila Gertrudes, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.794-000. 6.9.1.** Em razão da deliberação acima, o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: **Art. 2º – A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Condomínio Parque da Cidade – Torre Paineira – 3º andar, bairro Vila Gertrudes, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.794-000, podendo manter, abrir e fechar filiais em qualquer localidade do país ou do exterior por deliberação da Diretoria. 6.9.** Em razão da deliberação acima, resolvem aprovar a modificação dos jornais onde serão realizadas as publicações da Companhia, de forma que todas as publicações previstas em lei, a partir do arquivamento da presente ata na Junta Comercial de São Paulo, deverão ser realizadas somente no “**Diário Mercantil**”, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações. **6.10.** Resolver aprovar a alteração do prazo de gestão dos membros da Diretoria da Companhia, de 01 (um) ano para 2 (dois) anos. **6.10.1.** Em razão da deliberação acima, resolvem alterar o Parágrafo Primeiro do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: **Parágrafo Primeiro. Os membros da Diretoria serão eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, tendo mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Os Diretores permanecerão em seus cargos até a investidura de seus substitutos. 6.11.** Aprovaram a consolidação da redação do estatuto social da Companhia, a qual segue acostada como “**Anexo I**” à presente ata. **7. Encerramento e Lavratura:** O Sr. Presidente colocou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos acionistas e pelos integrantes da mesa que a presidiram. Rio de Janeiro, RJ, 06 de agosto de 2024. **Mesa:** Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; **Guilherme Braga Lacerda** – Secretário. **Acionistas:** **Lethe Energia S.A.** e **Duas Lagoas Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva).

Tels.: (21)

99122-4278

Diário do Acion

## Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist  
Arcebispo do Rio de Janeiro



### Dia dos Pais

No segundo domingo de agosto, dia 11, comemoramos aqui no Brasil o Dia dos Pais. É claro que sabemos que o Dia dos Pais é todos os dias e não somente no segundo domingo de agosto, a exemplo do Dia das Mães que não é somente no segundo domingo de maio, mas todos os dias do ano.

Essas são datas comerciais, mas já que estão no calendário aproveitamos da melhor forma. Aproveite essa data para estar com seu pai, almoçar com ele, se ele mora longe faça um telefonema, o importante é lembrar da data. Caso seu papai já tenha falecido, reze por ele na missa, por seu descanso eterno e que ele esteja intercedendo por você e por sua família. Tenho recomendado que todos os fiéis marquem missas em sufrágio de seus pais falecidos.

A Igreja aproveita essas datas comerciais para torná-las especiais e celebrá-las com grande alegria. Nós damos um sentido religioso e espiritual para o dom da paternidade. O Dia das Mães ocorre em um mês muito especial para a Igreja, que é o Mês Mariano, com diversas festas dedicadas a Nossa Senhora e, ao recordarmos a nossa mãe da terra, pedimos a intercessão da nossa Mãe do céu. No Dia dos Avós e Idosos, a Igreja recorda Sant'Ana e São Joaquim e, há quatro anos, o Papa Francisco instituiu, no último domingo de julho, o Dia Mundial dos Avós e da Pessoa Idosa. E a partir da celebração do Dia dos Pais, a Igreja celebra a Semana Nacional da Família que vai até o sábado seguinte à tarde. Dessa forma, a Igreja recorda a importância da vocação à paternidade, já que o mês de agosto é o Mês Vocacional.

A Igreja tem um carinho especial pelas famílias, como já dizia o saudoso Papa São João Paulo II, a família é a Igreja Doméstica. Família que reza unida permanece unida, é bonito ver uma família inteira reunida na Igreja para participar da Santa Missa. O bom exemplo que os pais transmitem para os filhos em casa eles levarão para a vida. É preciso resgatar em nossas paróquias a Pastoral Familiar.

O matrimônio é um sacramento indissolúvel, ou seja, para a vida inteira, uma vez casados somente a morte pode separar. É claro que virão os momentos de dificuldades e as brigas corriqueiras de todo casal, mas devem superar tudo isso perdendo um ao outro no amor. A paternidade, a exemplo de qualquer outra vocação, é um chamado de Deus e cabe a cada um responder esse chamado através da oração. Por isso, a paternidade é uma coisa séria, e do mesmo modo que qualquer outra vocação é preciso estar disposto e preparado antes de assumi-la.

Ao olharmos para uma família recordemos da Sagrada Família de Nazaré, a figura do Pai podemos remeter a São José, pois é o chefe daquela família. A mãe podemos comparar com Nossa Senhora, aquela que guarda a fé da família e cuida da educação dos filhos, e os filhos a exemplo do Menino Jesus devem crescer em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens. Inclusive o Dia dos Pais em alguns locais é celebrado no Dia de São José, em 19 de março, patrono das famílias e da Igreja universal.

Os filhos devem respeitar os seus pais até a velhice, como diz o quarto mandamento da lei de Deus: "Honrar Pai e mãe". Muitas vezes quando os filhos ficam adultos acham que não precisam mais dos pais e os colocam em casa de repouso ou os abandonam, e esquecem quem sempre cuidou deles. Os filhos devem amar e cuidar dos seus pais até a hora da morte, pois, depois de perder vão sentir falta, e ainda vão querer ser tratados da mesma forma através dos filhos que terão.

Portanto, temos que olhar o Dia dos Pais de uma outra maneira, não com o viés publicitário e comercial, mas com o olhar da fé, agradecer por ter o nosso pai conosco e para quem já tem o papai falecido, agradecer por ter tido a oportunidade de ter tido um pai. Para aqueles que desejam abraçar a vocação paterna, esse dia deve servir como reflexão e, através dos exemplos que vêm da Sagrada Escritura, procurar ser um bom pai no futuro. A principal missão do papai e da mamãe é transmitir o tesouro da fé católica aos seus filhos, netos e bisnetos.

Pai não é só aquele que carrega nos braços e ajuda nas horas difíceis, mas, também o que aponta as direções certas que conduzem aos bons caminhos. O pai muitas vezes é o conselheiro, aquele que tira as dúvidas dos filhos e motiva os filhos a seguirem o caminho certo. O pai deve ser antes de tudo amigo de seus filhos e deve estar presente na vida deles em todos os momentos, e os filhos devem ver o seu pai como amigo e não apenas como aquele que dá bronca, ou inimigo.

Quero, de maneira fraterna, abençoar a todos os pais neste dia santo de 2024. Deus necessita muito de seu testemunho! Neste Dia dos Pais agradeça a presença paterna que você tem em sua vida e faça o possível para estar com eles nesse dia. Que a Sagrada Família de Nazaré seja exemplo para todas as famílias e que os pais sigam o exemplo de São José!

### PRIMEIRO SEMESTRE

# Cidade tem mais de 3 mil suspeitos de tráfico detidos

As forças de segurança de São Paulo detiveram no primeiro semestre deste ano mais de 3 mil pessoas suspeitas de tráfico de drogas na capital paulista. Foram 2.945 detidos em flagrante no período e outros 166 por meio de mandados judiciais. Na média, foram 17 suspeitos presos ou apreendidos por dia na cidade por suspeita de tráfico.

As prisões de envolvidos com o tráfico refletem na quantidade de apreensões de drogas: entre janeiro e junho, as polícias paulistas recolheram e destruíram quase

21 toneladas de entorpecentes como crack, cocaína, maconha, entre outras substâncias ilícitas.

O delegado Carlos César Castiglioni, do Departamento Estadual de Investigações sobre Entorpecentes (Denarc) da Polícia Civil, afirma que embora o foco seja o combate aos grandes traficantes, o trabalho policial tem investido também na localização de imóveis usados como centros de armazenamento e distribuição dos entorpecentes, o que ajuda na localização de outros tipos de drogas além de maconha e cocaína.

"Ainda atuamos no combate a uma droga nova, as chamadas drogas k, que como não temos um ponto específico de fabricação dessa droga e seguindo determinação da Delegacia Geral, mudamos a maneira de atuação e passamos atuar também no combate à chamadas casas bomba, que são centrais de distribuição das drogas. E tivemos muito êxito, conseguindo aprender mais de 150 kg dessa droga no ano de 2023", explica o delegado.

Para dismantelar as quadrlhas especializadas no tráfico de

drogas, as polícias Civil e Militar realizam operações como a que ocorreu na última semana, quando, em conjunto com o Ministério Público, foram interditados dezenas de imóveis usados para o armazenamento de drogas e estabelecimentos comerciais utilizados para a lavagem de dinheiro do crime organizado na região central de São Paulo.

Na ação, foi empregado um efetivo de 1,2 mil agentes das forças de segurança de São Paulo, além de mais de 370 viaturas e duas aeronaves.

### ELEIÇÕES 2024

# PT repassa R\$ 30 mi para Boulos e Marta como cota para mulheres

ZECA FERREIRA/AE

A candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo, com Marta Suplicy (PT) como vice, receberá R\$ 30 milhões do fundo eleitoral do PT. Essa quantia será contabilizada na cota de 30% reservada para candidaturas femininas, devido à presença de Marta na chapa. No entanto, petistas afirmam que o partido deve destinar mais do que o mínimo legal às candidaturas femininas.

Considerada uma prioridade pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a disputa na capital paulista quebra duas tradições do PT. Pela primeira vez, o partido não lançará um candidato próprio na cidade e destinará recursos para uma chapa que não é liderada por um petista. Ini-

cialmente, membros do PT de São Paulo resistiram a ambas as decisões, mas acabaram cedendo sob a pressão do chefe do Executivo.

Em meados de julho, o presidente municipal do PT, Laércio Ribeiro, já havia revelado que o partido não teria problemas em repassar recursos para Boulos. Na ocasião, ele esclareceu que o repasse seria feito por meio de Marta. "O PT decidiu, em eleições anteriores, não fazer repasses para outros partidos. Essa decisão foi mantida agora. No entanto, isso não impede o PT de destinar recursos para a candidatura a vice", disse.

A decisão mencionada por Ribeiro refere-se a uma resolução aprovada pela Executiva Nacional no mês passado. O texto proíbe a transferência de re-

ursos para candidatos de outros partidos, mas autoriza o uso da verba para candidatos a vice que sejam do PT. Além disso, a resolução estabelece que, nas cidades com mais de 100 mil habitantes, o valor que cada candidato receberá será definido pela Executiva Nacional.

Enquanto o PSOL dispõe de R\$ 127 milhões do fundo eleitoral, o PT conta com R\$ 620 milhões, quase cinco vezes mais. Integrantes da campanha do PSOL consideram o repasse do PT essencial para o sucesso da campanha. Na última eleição municipal, Boulos contou com R\$ 7,6 milhões em recursos. Neste ano, o objetivo é captar o teto legal de R\$ 67 milhões.

### COTA PARA MULHERES

O professor de Direito Eleito-

ral Fernando Neisser, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), explica que é comum entre os partidos destinar recursos para chapas majoritárias lideradas por homens, mas com uma mulher como vice, contabilizando isso como parte da cota feminina. Segundo ele, essa prática está amparada tanto pela lei quanto pela jurisprudência da Justiça Eleitoral.

"Não há hierarquia entre pessoas que compõem uma chapa majoritária. Titular e vice são, juridicamente, iguais. Ajudar a chapa a ter mais condições de disputa beneficia, igualmente, ambos", conta, acrescentando que "trata-se de prática que muitos partidos usam, não tendo havido, até o momento, qualquer questionamento quanto à sua legalidade".

### DEBATE NA BAND

# Pablo Marçal desconhece projeto Operação Água Branca de urbanismo

JULIANO GALISI/AE

Durante o debate entre candidatos à Prefeitura de São Paulo realizado na noite de quinta-feira passada, pela Band, a deputada federal Tabata Amaral (PSB)

fez "uma pergunta simples, mas muito importante" para Pablo Marçal, candidato a prefeito do PRTB: "Você é contra ou a favor da Operação Água Branca?".

Marçal, em resposta, pediu para que a candidata esclareces-

se a ele o que era a operação. "Deve ter algum bandido de esquerda envolvido nisso aí", sugeriu o candidato, demonstrando desconhecimento sobre o projeto urbano na região da Água Branca e confundindo a iniciativa com uma ação policial.

"Para ser prefeito de São Paulo, tem que estudar. Até o (Ricardo) Nunes, que não fez nada pela operação, pode me expli-

car, mas é uma operação urbana na região oeste e norte", disse Tabata, em réplica. Em seguida, a candidata do PSB mudou o tema de sua pergunta a Marçal para a área de segurança pública.

A Operação Urbana Água Branca é um projeto da Prefeitura de São Paulo para o desenvolvimento da região que abrange os distritos de Água Branca, Perdizes, Pompeia e Barra Funda.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 43ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 43ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atilio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 43ª (Quadrágésima Terceira) Emissão da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 29 de agosto de 2024, às 14:00 (quatorze) horas de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Conceder, ou não, um *waiver* para afastar a hipótese de configuração do Evento de Vencimento Antecipado descrito na Cláusula 7.6.1. (xvii) do Termo de Securitização, em decorrência da propositura de: (ii) ação de usucapião, processada sob autos n. 5029659-21.2023.8.24.0033, ingressada por Roseli Aparecida dos Santos Alves e Abel Ferreira Bernardina Nicolau, n. 226, bairro Praia Brava, na cidade de Itajaí-SC, cujo imóvel confronta ao sul com terras de Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A. - matrícula n. 12.076 e; (iii) ação de usucapião, processada sob autos n. 0002302-11.2010.8.24.0033 - ingressada por Osmar Francisco da Rocha (falecido) - substituído por Sueli Teresinha da Rocha -, na qual alega que exerce a posse mansa e pacífica de um terreno, com benfeitorias, 4 (quatro) edificações, sendo uma de alvenaria com 240,00m<sup>2</sup> e 3 (três) de madeira com 318,10m<sup>2</sup> de área total construída, localizado na rua Bruno França, s/n, no bairro Praia Brava, na cidade de Itajaí-SC, com área total de 256.503,00m<sup>2</sup>, confrontando na estrema sul medindo 1.200,00m com terras de Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A. - matrícula n. 12.076. Ambas ações tem por objeto parte do imóvel (terreno) matriculado sob n. 12.076 junto ao 1º Ofício de Registro de Imóveis da mesma comarca, de titularidade da Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A., entregue em garantia real de alienação fiduciária, tendo como credora fiduciária a Securitizedora, conforme "Escritura Pública de Constituição de Garantia Real de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças", lavrada nas notas do Primeiro Tabelionato de Notas e Protestos da comarca de Balneário Camboriú-SC, que integra uma área maior de 339.048m<sup>2</sup> (trezentos e trinta e nove mil, quarenta e oito metros quadrados); (iii) Caso aprovado o item (i) acima, ratificar que a Devedora constituiu diretamente advogados com a cláusula "ad iudicia", para agir em qualquer juízo, instância ou tribunal, com todos os poderes para o foro em geral, com vistas à defesa nos autos das ações de usucapião, descritas no item (i) da Ordem do Dia, dispensando a Securitizedora de qualquer atuação neste sentido, em qualquer juízo, instância ou tribunal; (iii) Autorizar a Emissora, o Agente Fiduciário e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrarem quaisquer aditamentos aos Documentos da Oferta e demais documentos que se façam necessários para a elevação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail [juridico@canalsecuritizedora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizedora.com.br), indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI EMBRAED 43", observando o disposto na CVM 60, e conforme documento abaixo: quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Fica facultado aos Titulares dos CRI o proferimento do voto durante a realização da AGT ou através do envio da Instrução de voto, sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento pode ser encontrado no site da Securitizedora. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizedora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. São Paulo, 09 de agosto de 2024

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 47ª (QUADRAGÉSIMA SÉTIMA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários ("Titulares dos CRI") da 47ª (quadrágésima sétima) Emissão em Série Única de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), da Canal Companhia de Securitização ("Emissora"), nos termos da Cláusula Quatorze e seguintes do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários Para Emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 47ª (Quadrágésima Sétima) Emissão da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela LT Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA., conforme aditado ("Termo de Securitização"), firmado entre a H.COMMOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.788.147/0001-50 ("Agente Fiduciário") e a Emissora, a se reunirem em 30 de agosto de 2024, às 15:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a ser enviado link para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da assembleia, a fim de, em sede de Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) Conceder, ou não, *waiver* para afastar a hipótese de configurar um Evento de Resgate Antecipado Não Automático, prevista no item "xliv" da Cláusula 10.2 do Instrumento de Emissão das Notas Comerciais (conforme definido no Termo de Securitização), em razão do descumprimento do Índice de Liquidez de Garantias verificados nos meses de junho a agosto de 2024; e (ii) Caso seja aprovado o não vencimento antecipado da Emissão, no item (i) acima, aprovar a dispensa temporária do cumprimento do Índice de Liquidez de Garantias até a Data de Auração do mês de setembro, inclusive; (iii) Aprovar o uso dos recursos existentes no Fundo de Obras para amortização extraordinária das Notas Comerciais, e consequentemente, dos CRI, na primeira Data de Pagamento posterior à data de realização da Assembleia Especial; (iv) Aprovar a alteração da Ordem de Utilização do Excedente para que, mesmo antes da emissão do "Habitase", 100% (cem por cento) do Excedente seja destinado para amortização extraordinária das Notas Comerciais, e consequentemente, dos CRI; (v) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Securitizedora possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. Instruções Gerais: A participação e a votação na Assembleia Especial serão realizadas à distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Especial, em primeira convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRI, conforme item 14.4 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail [juridico@canalsecuritizedora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizedora.com.br), com cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: [fiduciario@commcor.com.br](mailto:fiduciario@commcor.com.br), preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Especial. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou contrato ou estatuto social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Especial por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "ii" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Especial serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Especial, na plataforma Microsoft Teams. Adicionalmente, os Titulares de CRI que pretendirem participar da Assembleia Especial deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Especial: quando pessoa física, documento de identidade; quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRI; e quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Especial, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Especial, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRI, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário ([fiduciario@commcor.com.br](mailto:fiduciario@commcor.com.br)) e da Securitizedora ([juridico@canalsecuritizedora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizedora.com.br)). Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da operação. São Paulo, 10 de agosto de 2024.

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

## ACIDENTE

# Cenipa recupera caixas-pretas de avião que caiu em Vinhedo

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

Os técnicos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) já conseguiram achar os gravadores de dados e de voz da aeronave que caiu nesta sexta-feira em Vinhedo, no interior de São Paulo. Os equipamentos serão encaminhados para Brasília para análise dos dados.

Segundo o chefe do Cenipa, brigadeiro do ar Marcelo Moreno, são dois gravadores: o Cockpit Voice Recorder, que grava as vozes dos pilotos e todo o som da cabine, e o Flight Data Recorder, que grava informações técnicas como velocidade da aeronave, inclinação, se estava com os flaps ou o trem de pouso baixado.

"Isso é importante para a investigação, para gente conseguir

reconstruir o acidente, de forma a entender aquela ocorrência para entregar a prevenção de acidentes e a segurança de transporte para a sociedade", explicou.

Ele informou que os dados serão analisados com a maior celeridade possível, mas a investigação vai depender do estado em que os equipamentos foram encontrados.

"Depende do grau de destruição dos gravadores. Nós temos capacidade de fazer a extração estando os gravadores até muito danificados, mas depende de cada evento. Porventura, teremos que levar para o fabricante dos gravadores, nos Estados Unidos, pois temos grande necessidade de descobrir o que aconteceu. Não consigo dizer agora com quanto tempo isso irá acontecer", informou Moreno.

Atualmente, existem dois laboratórios no Hemisfério Sul com capacidade de analisar as caixas pretas, um na Austrália e outro no Cenipa, em Brasília.

O Cenipa não adiantou quais seriam as causas do acidente. Moreno informou que todas as informações sobre o voo serão analisadas para a elaboração do relatório final sobre o acidente.

"Tudo é muito importante para a nossa informação. A nossa investigação é integrativa e envolve fatores humanos, operacionais e materiais. Todas as informações, sejam elas de controle aéreo, de meteorologia, tudo será coletado na primeira fase para posterior análise dos dados", disse.

## ACIDENTE AÉREO

A aeronave, um turboélice modelo ATR-72, matrícula PS-

VPB, caiu enquanto fazia o voo 2283, de Cascavel (PR) a Guarulhos (SP). A queda ocorreu em Vinhedo, no interior de São Paulo, e deixou 61 mortos (passageiros e tripulantes).

## SEM RESTRIÇÃO

A Voepass Linhas Aéreas, antiga Passaredo, informou que o avião que caiu no início da tarde desta sexta-feira, em Vinhedo (SP), decolou sem nenhuma restrição operacional, com todos os seus sistemas aptos para a realização do voo.

Em nota, a companhia informou que as 61 pessoas que estavam a bordo do avião faleceram no local do acidente. A aeronave, um turboélice modelo ATR-72, matrícula PS-VPB, caiu enquanto fazia o voo 2283, de Cascavel (PR) a Guarulhos (SP).

# Aeronave da Voepass perdeu quatro mil metros de altitude em 1 minuto

LUCCAS LUCENA/AE

O avião que caiu e matou 61 pessoas em Vinhedo, no interior de São Paulo, nesta sexta-feira, perdeu 4 mil metros de altitude em 1 minuto. Segundo dados do site Flightra-

dar24, o transponder de voo da aeronave transmitia uma velocidade vertical entre 2.400 metros por minuto. O avião tinha como destino o Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.

Às 12h23min, o site mostra que o avião subiu até atingir 5 mil metros de altitude, permanecendo nesta altura até 13h21min. A partir desse horário, registra uma perda de altitude da aeronave. A queda durou cerca de um minuto e

aconteceu a cerca de 4 mil metros de altura.

No X, o Flightradar24 publicou um alerta ativo de formação de gelo severo entre 3,6 mil e 6,4 mil metros de altura. A aeronave voava a quase 5,2 mil metros pouco antes do acidente.

# Veículos de imprensa internacional destacam queda de avião no interior de São Paulo

Jornais e outros veículos da imprensa internacional destacaram a queda do avião que matou 62 pessoas em Vinhedo, interior de São Paulo. Dos EUA, ao Reino Unido e à Argentina, a imprensa compartilhou os vídeos difundidos nas redes sociais que mostram o momento exato da queda da aeronave, que havia partido de Cascavel, no Paraná, com destino ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

O *The Washington Post* destacou a queda com uma tarja de "Breaking News" em sua página inicial. "Em uma aparição pública na sexta-feira, o presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva pediu um minuto de silêncio, dizendo que era portador de 'uma notícia muito ruim'", escreveu.

O jornal britânico *The Guardian* destacou a tragédia na manchete de sua versão internacional do site em que mencionou os vídeos compartilhados nas redes sociais mostrando a queda do avião. "Detritos em chamas e pelo menos um corpo podiam ser vistos espalhados pelos jardins de uma área residencial, enquanto veículos de emergência chegavam."

O francês *Le Figaro* deu espa-

ço para a queda logo abaixo das principais notícias da Olimpíada. "Imagens divulgadas pela mídia local mostraram o avião caindo em alta velocidade, e outras mostraram uma longa coluna de fumaça subindo acima do que parecia ser uma área residencial", escreveu antes de pontuar relatos de moradores de Vinhedo coletados pela imprensa brasileira.

O argentino *La Nación* chamou a notícia logo ao lado da manchete sobre o escândalo de violência doméstica envolvendo o ex-presidente Alberto Fernández. O jornal escutou espe-

cialistas em aviação brasileiros sobre hipóteses para a queda. Já o concorrente *Clarín* ilustrou o modelo e informações do avião da Voepass envolvido na tragédia.

O jornal americano *The New York Times* mencionou que a TV Globo interrompeu a transmissão dos Jogos Olímpicos para mostrar as imagens dos bombeiros contendo as chamas nos destroços da aeronave.

BBC, Dw News, ABC News, CNN Fox News, Wall Street Journal e Al Jazeera também destacaram com envio de notificações às suas audiências.

## ESPÍRITO SANTO

# Juiz tinha esquema para pegar herança de mortos, diz MPES

RAYANDERSON GUERRA/AE

Juízes e advogados do Espírito Santo são suspeitos de formar uma organização criminosa para aplicar golpes contra o espólio de pessoas falecidas que não tinham herdeiros. Dois magistrados foram alvos da operação Follow the Money, do Ministério Público do Espírito Santo (MPES).

Dois juízes estão entre os investigados: Bruno Fritoli e Maurício Camatta Rangel. A informação foi publicada pela jornal *A Gazeta* e confirmada pelo *Estadão*. Fritoli foi conduzido para o presídio da Polícia Militar em Vitória (ES) e Camatta Rangel passou a utilizar tornozeleira eletrônica.

O MPES, por meio da Procuradoria-Geral de Justiça e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), com o apoio da Polícia Militar, cumpriu na quinta-feira, 1º, sete mandados de prisão preventiva, 30 mandados de busca e apreensão, dois mandados de afasta-

mento funcional de agentes públicos, 13 mandados de suspensão do exercício da atividade profissional, proibição de contato entre pessoas, proibição de acesso às dependências de órgãos públicos, além de monitoramento eletrônico, todos expedidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES).

Os advogados Rafael Lima, Larah Ibrahim e Mariah Sartório, responsáveis pela defesa do juiz Bruno Fritoli, dizem que aguardam decisão do pleno do egrégio Tribunal de Justiça e que o magistrado atua "há quase uma década com lisura e responsabilidade".

"Bruno Fritoli atua como magistrado há quase uma década, sempre atuando com lisura e responsabilidade. Confiantes da índole de Bruno durante sua carreira no judiciário, seguirão acompanhando o desenrolar do caso e atuando, com os instrumentos da lei, pela sua inocência", dizem.

A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Espírito Santo,

diz em nota que está acompanhando o caso e buscando informações para tomar as providências cabíveis, observando as prerrogativas da advocacia e as normas do Código de Ética e Disciplina da OAB.

A Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages) afirma que "todos os magistrados são submetidos às mesmas normas e procedimentos que qualquer cidadão", e que "os juízes estão sendo assistidos pela comissão de prerrogativa da associação".

No último dia 2, após audiência de custódia, a Justiça manteve as prisões dos envolvidos. Os depoimentos dos suspeitos começaram a ser colhidos na quarta-feira passada, e devem se estender até esta sexta-feira. Outro investigado é um servidor do governo do Estado do Espírito Santo lotada na secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Sesport). Victor Hugo de Mattos Martins foi exonerado na terça-feira passada.

Os alvos da operação são inves-

tigados por possível lavagem de capitais, corrupção ativa, corrupção passiva, fraude processual e falsidade documental. Segundo o MP, as investigações colheram "evidências contundentes do envolvimento de agentes públicos, advogados e particulares em ações judiciais simuladas a partir de documentação falsa, direcionamento da distribuição dos processos e emissão indevida de alvarás, com indícios de recebimento de vantagem indevida e lavagem de ativos".

De acordo com a investigação, o grupo localizava pessoas falecidas sem herdeiros e com valores altos em suas contas bancárias. Com os nomes em mãos, o grupo confeccionava contratos de compra e venda, confissão de dívida e nota promissória em um esquema para bloquear os valores da contas dos falecidos.

Sem a contestação de herdeiros, o processo era extinto e era apresentado um suposto acordo extrajudicial entre as partes.

## Nota

## LULA DEFENDE ESTADO CONTRA 'IMEDIATISMO DA BOLSA DE VALORES' E QUER 'FA' ESTRUTURADA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil não pode ficar desprovido de Forças Armadas bem estruturadas, em meio aos recentes anúncios de congelamentos do governo federal. Ao enaltecer a importância do Estado na indústria naval, Lula defendeu a importância de se desenvolver projetos de longo prazo, sem o "imediatismo das Bolsas de Valores". "A gente não pode ficar desprovido de ter Forças Armadas bem estruturada, com muita inteligência e preparadas para uma insinuada tentativa de nos atacar", afirmou o petista, durante lançamento da primeira de quatro fragatas previstas no programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), executado pela Marinha, nesta sexta-feira, 9, em Itajaí (SC). "Se um país quer ser competitivo e soberano, ele precisa ter o Estado. Uma presença que serve para reduzir a importância das empresas privadas, mas sim para desenvolver projetos de longo prazo para construir o futuro sem ficar preso ao pensamento imediatista das Bolsas de Valores", comentou. Segundo Lula, o Brasil não teria acesso ao pré-sal "se fôssemos dependentes dos humores do mercado sem poder contar com a Petrobras, que sempre olha para o futuro". A declaração ocorre um mês após o ministro da Defesa, José Múcio, ter defendido a preservação do orçamento da pasta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

## MC ENGENHARIA LTDA.

CNPJ 61.864.070/0001-82 - Matrícula 262.652

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

**Data, Hora, Local:** 20.12.2022, às 10hs, na sede social, na Avenida das Américas, 700, Bloco 6 Loja 246, Rio de Janeiro/RJ. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Antonio Tadeu Jallad. Secretário: Antonio Carlos Luongo Sanchez. **Deliberações Aprovadas:** (i) Reduzir o capital social de R\$ 200.000,00 para R\$ 1.000,00, mediante diminuição de R\$ 199.000,00, uma vez que este tornou-se excessivo com relação às necessidades de realização do objeto social, conforme previsto no artigo 1.082, II do Código Civil, restituindo-se o valor reduzido aos sócios, proporcionalmente à participação no capital social: a) **Jose Luiz Luongo Sanchez**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 6.988.866 SSP/SP, CPF/MF 028.410.398-54, o montante de R\$ 49.750,00 representado por 49.750 quotas, valor de R\$ 1,00 cada, em moeda corrente nacional; b) **Antonio Tadeu Jallad**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 8.562.264 SSP/SP, CPF/MF 035.027.148-86, o montante de R\$ 49.750,00, representado por 49.750 quotas, valor de R\$ 1,00 cada, em moeda corrente nacional; c) **Antonio Carlos Luongo Sanchez**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 6.620.660 SSP/SP, CPF/MF 037.820.868-30, o montante de R\$ 49.750,00, representado por 49.750 quotas, valor de R\$ 1,00 cada, em moeda corrente nacional; e d) **Paulo Rogério Luongo Sanchez**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro civil, RG 6.056.669 SSP/SP, CPF/MF 012.493.368-80, o montante de R\$ 49.750,00, representado por 49.750 quotas, valor de R\$ 1,00 cada, em moeda corrente nacional, todos com escritório em São Paulo/SP. (ii) A alteração da sede e o domicílio jurídico da sociedade de Rua Araguaia, 1.763, 3º Andar, Salas 425, 426 e 427, Freguesia, Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ para Alameda Gabriel Monteiro da Silva 2578, Bairro Jardim Paulistano, São Paulo/SP, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus §§ do Código Civil, após o quê, arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 20.12.2022. **Sócios:** José Luiz Luongo Sanchez, Antonio Tadeu Jallad, Antonio Carlos Luongo Sanchez, Paulo Rogério Luongo Sanchez.

## Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.

CNPJ/MF nº 05.958.631/0001-31 - NIRE: 33.213.429.435

**Ata de Reunião de Sócios realizada em 14 de novembro de 2022**  
**1. Data, Hora e Local:** No dia 14 de novembro de 2022 na sede social da Sociedade, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antônio Gallotti), às 14:00 horas.  
**2. Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º do Código Civil e da Cláusula Nona, § 2º do Contrato Social, face à presença dos sócios representando a totalidade do capital social da **Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti), com seu Contrato social arquivado perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob o NIRE nº 33.2.1342943-5 ("Sociedade"), a saber: (i) **Elera Renováveis S.A.**, sociedade anônima, com sede na Avenida Almirante Julio de Sá Bierenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 2, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0032372-4; neste ato representada por seus Diretores, os Srs. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68; e **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, ambos com endereço profissional na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028; e (ii) **Elera Renováveis Participações S.A.**, sociedade anônima, com sede na Avenida Almirante Julio de Sá Bierenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 2, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19, e devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0032372-4; neste ato representada por seus Diretores, os Srs. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 4738468-0, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF/MF sob o nº 861.403.379-68; e **Fernando Mano da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade nº 50759188, expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 690.436.121-20, ambos com endereço profissional na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028. **3. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los o Sr. Guilherme Braga Lacerda. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil. **5. Deliberações:** Os sócios, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Os sócios quotistas discutiram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a redução do capital social da Sociedade no valor de **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais) nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com o consequente cancelamento de **200.000** (duzentas mil) quotas da Sociedade. **5.2.** Em virtude da deliberação 5.1 acima, o capital social da Sociedade será reduzido de **R\$ 25.599.145,00** (vinte e cinco milhões, quinhentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais) para **R\$ 25.399.145,00** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais); e o número de quotas será reduzido de **25.599.145** (vinte e cinco milhões, quinhentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco) quotas para **25.399.145** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco) quotas. **5.3.** Registrar que os valores declarados da redução de capital da Sociedade acima aprovada serão distribuídos, em dinheiro, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Sócios	Qtde de Quotas	%	Valor a distribuir (em R\$)
<b>Elera Renováveis S.A.</b>	25.599.144	99,9999961	199.999,99
<b>Elera Renováveis Participações S.A.</b>	1	0,0000039	0,01
<b>Total</b>	25.599.145	100	<b>200.000,00</b>

**5.2.3.** Registrar que a sócia **Elera Renováveis Participações S.A.** manifestou sua renúncia à parcela do valor que lhe cabe em favor da sócia **Elera Renováveis S.A.** **5.4.** Em razão da deliberação aprovada no item 5.1 acima, a cláusula 5ª do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: "**Cláusula 5ª** - O capital social, totalmente integralizado e expresso em moeda corrente nacional, é de **R\$ 25.399.145,00** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais) dividido em **25.399.145** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco) quotas, com valor nominal de **R\$1,00** (um real) cada, assim distribuídas entre os sócios: **Elera Renováveis S.A.** (CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96) possui **25.399.144** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e quatro) quotas, no valor total de **R\$ 25.399.144,00** (vinte e cinco milhões, trezentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e quatro reais); **Elera Renováveis Participações S.A.** (CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19) possui **1** (uma) quota, no valor total de **R\$ 1,00** (um real)". **6. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata em 01 (uma) via de igual teor e forma. Rio de Janeiro, RJ, 14 de novembro de 2022. **Mesa:** **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** - Presidente; **Guilherme Braga Lacerda** - Secretário. **Sócios Quotistas:** **Elera Renováveis S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Elera Renováveis Participações S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva)

## GOVERNANÇA DIGITAL

## RJ alcança o 2º lugar entre os estados mais avançados do País

O governador Cláudio Castro recebeu na quinta-feira passada, mais um prêmio pela evolução da oferta de serviços digitais do Estado do Rio de Janeiro. O Governo do Rio, pelo terceiro ano consecutivo, está entre os principais colocados no processo de Transformação Digital e agora passou a ocupar o 2º lugar no ranking nacional do Índice Abep-TIC.

A cerimônia, que contou com a participação dos governadores do Estado de Tocantins, Piauí e Acre, além de especialistas da área e empresários, foi realizada na Barra da Tijuca, durante a 51ª edição do Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para Gestão Pública (SECOP).

“Quero agradecer e parabenizar a Secretaria de Transformação Digital e o Proderj pelo resultado, e também as demais secretarias, que entenderam que este é um processo sem volta. Não adianta investir se o servidor não acreditar que aquilo é um processo disruptivo e de evolução. Esse não é um prêmio só da área digital, mas é um prêmio de todo o governo, de todas as áreas que entenderam a importância de sair da caixinha, de aprender algo novo para que a gente pudesse melhorar a vida do cidadão fluminense”, destacou o governador Cláudio Castro.

## EVOLUÇÃO GRADATIVA

O Estado saltou do 16º lugar, em 2021; para o 9º, em 2022; 3º em 2023 e, agora, para a 2ª colocação do ranking. A premiação é promovida pela Abep-TIC, associação que reúne entidades estaduais de tecnologia da informação e comunicação de todo o país.

A premiação do Índice Abep-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais dos Governos Estaduais e Distrital mensura se os principais serviços dos governos estaduais são disponibilizados por meios digitais e se essa oferta está de acordo com as melhores práticas do Governo Digital, em conformidade com a legislação vigente.

O reconhecimento destaca o avanço do Estado do Rio na área de tecnologia e o trabalho realizado pelo Proderj, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Transformação Digital. Entre os destaques, estão o Programa RJ Digital – respon-

sável pela digitalização dos serviços estaduais e também municipais - e o Digitaliz@RJ, que fomenta o desenvolvimento de novas ferramentas.

“É com muito orgulho que recebemos mais esse grande reconhecimento nacional. O Rio de Janeiro hoje tem o maior projeto do país na área e trabalhamos intensamente, com foco no cidadão fluminense. A meta que o governador nos deu é de, até o final da gestão, alcançarmos o primeiro lugar. Vamos atrás desse resultado”, enfatizou o secretário de Estado de Transformação Digital, Mauro Farias.

## PRÊMIO GOV.DIGITAL

O Rio de Janeiro, por meio do Proderj, também é mais uma vez finalista do Prêmio Gov.Digital, concorrendo na categoria “Melhor solução de governo digital para governo aberto”. O resultado será divulgado, na sexta-feira (09/08), durante o SECOP. A premiação reconhece e incentiva o desenvolvimento de soluções de governo digital nas administrações públicas e divulga iniciativas que, com o uso da tecnologia, modernizam a gestão pública em benefício do cidadão.

“Parabenizo o Rio de Janeiro pelo protagonismo nacional na área. Seguiremos trabalhando para modernizar a gestão e colocar a tecnologia de forma fácil, ágil e segura para a população. Agradeço o apoio do governador Cláudio Castro, do secretário Mauro Farias e o empenho de todo nosso corpo funcional”, ressaltou o presidente do PRODERJ, Flávio Rodrigues.

## ESTÔNIA

O Rio de Janeiro foi destaque durante a e-Gov Conference, realizada na Estônia, em maio desse ano. O estado foi o primeiro representante da América do Sul a realizar uma palestra no maior evento mundial de governo digital. Por meio do programa RJ Digital, hoje o portal www.rj.gov.br oferece mais de 2.400 serviços ao cidadão. É possível, por exemplo, realizar o registro online de crimes e fazer reclamações junto ao Procon-RJ. O canal também conta com um intérprete virtual para Libras. O recurso, que utiliza Inteligência Artificial (IA), permite a tradução de todo conteúdo.

## CONSUD

## Cláudio Castro defende renegociação de dívida

O governador Cláudio Castro ressaltou a necessidade de mudanças na renegociação da dívida pública e reforçou a necessidade de tratar os problemas na segurança pública sob uma perspectiva nacional durante a abertura da 11ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), na região de Pedra Azul, no Espírito Santo. O encontro de 3 dias começou na quinta-feira passada.

“Nosso debate vai muito além de uma perspectiva de ajuda. Mas sim de um Brasil que volte a crescer. Precisamos que a dívida dos estados seja revista de maneira justa. O Sul e o Sudeste são as regiões que mais ajudam o país. Não podemos continuar assim, com uma dívida impagável”, destacou o governador.

Sobre a segurança pública, Castro afirmou que é preciso um trabalho integrado.

“O debate sobre segurança pública, precisa levar em consideração a rota da criminalidade nas fronteiras, lavagem de dinheiro, entre outros pon-

tos. Esse problema precisa ser tratado como uma questão de todo o Brasil. Precisamos de um trabalho colaborativo e integrado. Se não for assim, continuaremos sugando dinheiro de outras áreas para tentar conter essa situação. A gente tem que começar a pensar que Brasil queremos no futuro”, disse o governador do Rio.

Renato Casagrande, governador do Espírito Santo, ressaltou a importância do Cosud e de debater temas em comum entre os estados do Sul e Sudeste.

“Nós fomos as últimas regiões a organizar um consórcio. Demorou até percebermos que unidos temos mais força. É necessária essa integração e consolidação do Cosud. Vamos tratar aqui de temas importantes e que afligem todos os estados. Desse encontro, eu creio que vamos levar muita coisa boa para os nossos estados. O Sul e Sudeste são grandes instrumentos para o desenvolvimento do país”, afirmou.

## TSJ

# Maduro leva atas eleitorais de partidos à Justiça da Venezuela

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

As atas eleitorais em posse dos partidos que apoiam o governo da Venezuela foram entregues, nesta sexta-feira, ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) no âmbito da investigação aberta pela Justiça do país para apurar a eleição presidencial do dia 28 de julho. A informação foi divulgada pelo presidente Nicolás Maduro.

“O Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) e o Grande Polo Patriótico de Simón Bolívar (coalizão de partidos que dão apoio ao governo Maduro) têm a experiência, o maquinário, a organização, a capacidade profissional e a expertise para realizar processos eleitorais e ter todos os documentos que hoje foram entregues à Sala Eleitoral (do TSJ)”, informou Maduro aos jornalistas após a audiência com os magistrados.

Desde a última quarta-feira, os representantes dos 38 partidos que participaram da eleição presidencial, além de nove dos dez candidatos que disputaram o pleito, foram ao TSJ para au-

diências com os juízes da chamada Sala Eleitoral da Corte.

O único que não compareceu foi o principal candidato da oposição, Edmundo González. Ele justificou a ausência afirmando que essa investigação do TSJ usurpa as competências do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), responsável por fazer as eleições no país.

Por outro lado, os dirigentes dos partidos que deram sustentação à Edmundo foram ao STJ, mas não apresentaram as atas em posse de suas legendas, alegando que já as publicaram na internet.

Maduro questionou a oposição por não apresentar seus documentos. “A Sala Eleitoral (do TSJ) ia pedir a todos os partidos políticos todas as informações necessárias e eles se apresentaram com as mãos vazias”, disse o presidente, acrescentando que vai pedir ao Ministério Público que solicite que todas as audiências sejam tornadas públicas. “Solicitei que minha audiência fosse liberada para ser de conhecimento público”, completou.

Ne Venezuela, ao encerrar a votação, a urna imprime a ata eleitoral e uma cópia é distribuída a todos os fiscais de partidos presentes no local. Os documentos servem para as legendas conferirem se os dados usados pelo CNE para totalização dos votos são os mesmos que saíram da urna no dia da votação. Contudo, o Poder Eleitoral ainda não publicou os dados por urna.

O representante do PSUV, o chavista Diosdado Cabello, ao ser questionado por jornalistas após a audiência desta sexta-feira hoje no TSJ, argumentou que na Venezuela não se publicam as atas eleitorais. “Aqui (na Venezuela) se dão os resultados. Se eu tenho algum problema com um resultado, apresento minhas atas para demonstrar a prova”, comentou.

Apesar de não publicar as atas em si, o CNE sempre publicou os dados por mesa de votação, o que ainda não ocorreu. O site do órgão permanece fora do ar.

## ELEIÇÕES

O Poder Eleitoral do país

## GENOCÍDIO

# Tropas de Israel lançam novo ataque contra palestinos em Gaza

As tropas israelenses lançaram um novo ataque na cidade de Khan Younis, ao sul de Gaza, nesta sexta-feira. A ofensiva, que tinha como alvo combatentes do Hamas que operam na região, acontece em um momento em que mediadores dos Estados Unidos, Egito e Catar pressionam para que Israel e Hamas cheguem a um acordo de cessar-fogo.

Autoridades americanas e is-

raelenses disseram acreditar que Yahya Sinwar, o recém-nomeado líder máximo do Hamas, pode estar escondido em túneis sob Khan Younis. Segundo militares de Israel, o ataque desta sexta-feira atingiu 30 alvos do Hamas na cidade, incluindo combatentes e locais de armazenamento de armas.

Estados Unidos, Egito e Catar fizeram uma declaração conjunta e solicitaram que seja rea-

lizada uma nova rodada de negociações em Doha ou no Cairo, e pressionaram para os lados seguirem em frente. “Não há mais tempo a perder nem desculpas de nenhuma parte para mais atrasos”, escreveu.

Após 10 meses de guerra em Gaza, a iniciativa dos mediadores visa retomar as negociações indiretas para um cessar-fogo que estão suspensas desde que o antecessor de Sinwar, Ismail

Haniyeh, foi assassinado em uma suposta explosão israelense em Teerã.

O chefe da Força Quds da Guarda Revolucionária Iraniana, que lidera as operações da guarda na região, repetiu as promessas de retaliação em uma carta a Sinwar, cuja cópia foi vista pela Associated Press. “Estamos nos preparando para vingar seu sangue”, escreveu Ismail Qaani, referindo-se a Haniyeh.

Em Teerã, referindo-se a Haniyeh, foi assassinado em uma suposta explosão israelense em Teerã.

## BASE MILITAR

# Rússia declara estado de emergência em Kursk após ataque da Ucrânia

A Rússia declarou estado de emergência “de nível federal” na região de Kursk, após a Ucrânia realizar grande ataque no território russo, em especial em uma base militar da região de Lipetsk. A ofensiva ucraniana pareceu ser a maior desde o início

da guerra e foi realizada por drones operados pelo Serviço Secreto, de acordo com fontes.

Segundo o Ministério da Defesa russo, 75 drones ucranianos foram abatidos durante a noite, sendo 19 sobre Lipetsk. A base militar atingida é um campo de aviação

para aviões de caça, helicópteros e mais de 700 bombas potentes. Para o analista Mathieu Bouleque, o ataque ucraniano é “uma massiva demonstração de força que a guerra não está congelada”.

A Rússia respondeu lançando um míssil em um shopping na

região leste de Donetsk. Autoridades afirmam que pelo menos 14 pessoas morreram e outras 44 ficaram feridas. O presidente da Rússia, Vladimir Putin já deixou claro que quer capturar as partes de Donetsk que as forças do Kremlin ainda não ocupam.

## IRÃ

# 29 pessoas são executadas em uma semana, denuncia Iran Human Rights

CLAYTON FREITAS/AE

O Irã enforcou 29 pessoas nesta semana, segundo a ONG Iran Human Rights. Agora sobe para 345 o número de pessoas mortas só neste ano, segundo cálculos da entidade. O anúncio levou o Alto Comissário da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, Volker Türk, a dizer que está “extremamente preocupado com os relatos” e que a situação no país é alarmante.

Segundo a ONG, 26 homens foram executados em grupo na prisão de Ghezel Hesar, a maior do país, e três homens foram mortos na penitenciária de Karaj (Prisão Central), entre a segunda-feira, 5, e a terça-feira, 6. Dois deles eram afegãos e estavam no corredor da morte por acusações de es-

tupro. Das 345 pessoas executadas neste ano, ao menos 87 estavam encarceradas.

Os 29 mortos estavam presos por acusações que envolviam assassinato, tráfico de drogas e estupro. “A República Islâmica, ao explorar a tensão global sobre sua tensão com Israel, está atualmente envolvida em assassinatos em massa de prisioneiros e intencionalmente a repressão no Irã. Sem uma resposta imediata da comunidade internacional, centenas de indivíduos podem se tornar vítimas da máquina de matar da República Islâmica nos próximos meses. Todos os países com relações diplomáticas com a República Islâmica são obrigados a reagir a esses crimes e evitar novas atrocidades”, diz o diretor da Iran Human Rights, Mahmood

Amiry-Moghaddam, em nota da entidade. Ainda segundo a nota da organização, foi a maior execução em massa desde 2009 em presídios iranianos, quando 20 pessoas foram executadas por crimes relacionados a drogas na prisão Rajai Shahr.

## REPERCUSSÃO

Em nota emitida nesta sexta-feira, 9, Volker Türk, Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos, afirma que ele está “extremamente preocupado com os relatos”. Ele lembrou que, dos 345 mortos, 15 eram mulheres.

Pelos cálculos da ONU, cerca de metade das pessoas executadas no Irã neste ano foram mortas sob a justificativa de envolvimento com tráfico de drogas. “Impor a pena de morte para crimes que

não envolvem assassinato intencional é incompatível com as normas e padrões internacionais de direitos humanos, como enfatizamos repetidamente”, diz o texto.

Türk também diz se preocupar com as recorrentes ausências de “devido processo e padrões de julgamento justo em muitos desses casos”. “Várias execuções foram realizadas sem que a família do prisioneiro nem o advogado fossem informados”, afirma.

O principal alvo, ainda segundo a ONU, são as minorias, incluindo curdos, árabes ahwazi e balúchis. “É hora de o Irã se juntar ao crescente consenso mundial em direção à abolição universal, impondo uma moratória sobre as execuções, com vistas a abolir definitivamente a pena de morte”, diz o Alto Comissário da ONU.